



ESTUDO DO EVANGELHO DE JOÃO



CONHECER **JESUS**
É TRANSFORMAR A VIDA



CRESCIMENTO
Espiritual



APRENDER



APLICAR



COMPARTILHAR



CUMPRIR O PROPÓSITO

ENCONTRO 1 – O AMOR DE DEUS E O PROPÓSITO DA VIDA

Base: João 1:1-14 | João 3:16 | João 10:10

O Evangelho de João começa revelando algo que muda tudo: Jesus não surgiu na história — Ele é eterno. “No princípio era o Verbo...” (João 1:1). Isso significa que antes de você nascer, antes dos seus erros, antes das suas decisões, Deus já existia... e já sabia quem você seria. Isso muda completamente a forma como você vê a sua vida. Você não é um acaso — você é alguém conhecido por Deus desde sempre.

Quando chegamos em João 3:16, encontramos o coração dessa verdade: Deus ama. Mas não é um amor comum, superficial ou condicionado. É um amor que age, que se entrega, que se sacrifica. Deus não esperou você melhorar para te amar — Ele te amou quando você ainda estava distante. Esse amor se chama graça: favor que não pode ser comprado, nem merecido, apenas recebido.

E então vem uma realidade que confronta: Jesus disse que veio para dar “vida abundante” (João 10:10). Mas muitos vivem vazios, cansados, frustrados. Isso revela algo importante: o problema não está na ausência de coisas, mas na ausência de Deus. Você pode conquistar muito e ainda assim sentir que falta algo — porque foi criado para algo maior: um relacionamento com Deus.

-
1. Deus declara que ama o mundo (João 3:16). Quando você lê isso, você se inclui ou sente que isso é para outros? Por quê?

2. Jesus se fez carne (João 1:14). O que isso revela sobre o quanto Deus deseja se aproximar de você, mesmo conhecendo suas falhas?

3. Todas as coisas foram criadas por meio de Cristo (João 1:3). Se Ele criou tudo, o que isso significa sobre a autoridade Dele sobre sua vida?

4. Em Jesus está a vida (João 1:4). Se você for honesto consigo mesmo: você está vivendo de verdade ou apenas sobrevivendo?

5. Jesus promete vida abundante (João 10:10). O que você tem buscado para preencher o vazio interior — e isso tem funcionado de verdade?

6. A luz brilha nas trevas (João 1:5). Existem áreas da sua vida que você sabe que não estão certas, mas prefere não mexer?

7. Muitos não receberam Jesus (João 1:11). Em algum momento da sua vida você já ignorou, adiou ou resistiu a Deus? O que te levou a isso?

8. Se Deus realmente tem um plano para sua vida (João 10:10), aqui vai uma pergunta sincera e profunda: **Você está vivendo a vida que Deus planejou... ou a vida que você construiu sozinho — e no fundo sabe que não está completo?**

ENCONTRO 2 – O PECADO E A CONDIÇÃO DO CORAÇÃO

Base: João 3:19-20 | João 8:34

O maior problema do ser humano não é externo — é interno. Muitas pessoas acreditam que seus problemas são circunstâncias, pessoas ou falta de oportunidades. Mas Jesus revela algo muito mais profundo: o problema está no coração. O pecado não é apenas errar — é viver desconectado de Deus, tentando conduzir a própria vida sem Ele.

João 3:19 revela uma verdade desconfortável: “os homens amaram mais as trevas do que a luz”. Isso mostra que o problema não é falta de conhecimento — é resistência. Muitas vezes sabemos o que é certo, mas escolhemos o que é mais fácil, mais confortável ou mais prazeroso. O pecado engana. Ele não se apresenta como destruição, mas como alívio momentâneo... e depois cobra um preço alto.

Jesus vai ainda mais fundo em João 8:34 ao dizer que quem pratica o pecado se torna escravo. Isso é sério. O que começa como escolha, com o tempo se transforma em prisão. Há hábitos, pensamentos e atitudes que a pessoa sabe que não são bons, mas já não consegue controlar. E aqui está o ponto central: ninguém consegue se libertar sozinho. Reconhecer isso não é fraqueza — é o início da transformação.

-
1. Jesus disse que muitos preferem as trevas (João 3:19). Se você for sincero, existem áreas da sua vida onde você sabe o que é certo, mas escolhe ignorar?

2. Quem pratica o mal evita a luz (João 3:20). Existe algo que você evita trazer à luz — seja diante de Deus ou até de si mesmo? Por quê?

3. Jesus afirma que o pecado escraviza (João 8:34). Você consegue identificar algo na sua vida que começou como escolha, mas hoje parece te controlar?

4. Muitas vezes justificamos nossos erros. Você costuma racionalizar atitudes que, no fundo, sabe que não são corretas?

5. Jesus disse que alguns não vêm a Ele (João 5:40). Você já percebeu resistência dentro de você em se aproximar mais de Deus? O que te impede?

6. O pecado traz consequências, mesmo quando ninguém vê. Olhando para sua vida hoje, você consegue perceber resultados de decisões erradas do passado?

7. Jesus conhece o coração humano (João 2:24-25). Se Ele vê tudo em você — pensamentos, intenções, segredos — isso te aproxima ou te afasta dEle?

Agora, com total sinceridade — sem tentar se justificar ou se esconder: **Se você continuar exatamente como está hoje, sem mudança real, onde sua vida vai chegar — e isso te traz paz ou preocupação?**

ENCONTRO 3 – JESUS: A ÚNICA SOLUÇÃO

Base: João 14:6 | João 1:29 | João 19:30

Depois de compreender que o problema do homem é o pecado — e que ele não consegue se libertar sozinho — surge uma pergunta inevitável: existe solução? A resposta do Evangelho não é um sistema, uma religião ou um conjunto de regras. A resposta é uma pessoa: Jesus Cristo. E isso muda tudo, porque não estamos falando de um caminho entre muitos, mas do único caminho possível.

Quando Jesus declara: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida” (João 14:6), Ele está fazendo uma afirmação radical. Ele não diz “eu mostro o caminho” — Ele diz “Eu sou o caminho”. Isso confronta diretamente a ideia de que cada um pode encontrar sua própria forma de chegar a Deus. Biblicamente, o problema do pecado exige uma solução perfeita — e apenas alguém sem pecado poderia assumir essa posição. Por isso João declara: “Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo” (João 1:29). Jesus não veio apenas ensinar — Ele veio substituir o pecador.

Na cruz, tudo converge para um momento decisivo: “Está consumado” (João 19:30). Essa expressão não significa derrota, mas cumprimento. A dívida foi paga, o preço foi quitado, o acesso foi aberto. No entanto, há uma tensão aqui: embora a obra esteja completa, nem todos se beneficiam dela. Por quê? Porque a solução precisa ser recebida. Ignorar Jesus não é neutralidade — é rejeição. E essa é uma das decisões mais sérias que alguém pode tomar.

1. Jesus afirma ser o único caminho até Deus (João 14:6). Essa afirmação confronta muitas ideias atuais. Como você reage a isso — aceita, questiona ou resiste? Por quê?

2. Se Jesus é o caminho, isso significa que não existem outros (João 14:6). Você já tentou construir seu próprio caminho espiritual? Isso tem trazido segurança real?

3. João chama Jesus de “Cordeiro de Deus” (João 1:29). Você consegue entender que Ele morreu no seu lugar — ou isso ainda parece distante para você?

-
-
-
-
4. Jesus viveu sem pecado (João 8:29). Sabendo disso, o que isso revela sobre a diferença entre Ele e qualquer outra pessoa ou líder espiritual?

-
-
-
-
5. Na cruz, Jesus declarou “Está consumado” (João 19:30). Você acredita que a obra está completa — ou ainda sente que precisa “merecer” o favor de Deus?

-
-
-
-
6. Jesus disse que quem não crê morrerá em seus pecados (João 8:24). Você já refletiu profundamente sobre as consequências de rejeitar essa verdade?

-
-
-
-
7. Muitas pessoas admiram Jesus, mas não se entregam a Ele. Você se vê mais como alguém que admira... ou alguém que realmente se rende?

-
-
-
-
8. Agora, com total honestidade, sem respostas automáticas: **Se Jesus realmente é a única solução — o único caminho — o que ainda está te impedindo de se entregar completamente a Ele hoje?**

ENCONTRO 4 – RECEBER A CRISTO: UMA DECISÃO PESSOAL

Base: João 1:12 | João 3:3 | João 5:24

Até aqui, você viu que Deus ama, que o pecado separa e que Jesus é a única solução. Agora surge a pergunta mais importante: o que você vai fazer com isso? Porque conhecer essas verdades não transforma ninguém. Muitas pessoas sabem sobre Jesus, frequentam ambientes religiosos, concordam com ideias espirituais... mas nunca tomaram uma decisão real. E a Bíblia é clara: salvação não é herdada, não é automática, não é coletiva — é pessoal.

João 1:12 diz que *“a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus”*. Isso revela algo profundo: nem todos são automaticamente filhos de Deus — tornam-se filhos aqueles que recebem Jesus. Receber não é apenas acreditar intelectualmente, é confiar, se entregar, abrir a vida. É sair do controle e permitir que Cristo assuma o lugar central. Isso exige humildade, porque implica reconhecer: “eu preciso de salvação”.

Em João 3, Jesus fala sobre “nascer de novo”. Isso não é uma reforma externa, é uma transformação interna. Não é melhorar um pouco — é começar uma nova vida. E João 5:24 traz uma promessa poderosa: quem crê passa da morte para a vida. Não é algo que talvez aconteça — é uma mudança real, imediata e eterna. Mas aqui está o ponto decisivo: essa transformação começa com uma decisão sincera. E essa decisão não pode ser adiada indefinidamente sem consequências.

-
1. A Bíblia diz que é necessário receber Jesus (João 1:12). Você já fez isso de forma consciente ou apenas acredita de forma geral?

2. Receber Jesus envolve entrega. O que você acha que precisaria mudar na sua vida se você realmente decidisse se entregar a Ele?

3. Jesus fala sobre nascer de novo (João 3:3). Você sente que já experimentou uma transformação real ou apenas mudanças superficiais?

-
-
4. Muitas pessoas sabem o que é certo, mas adiam decisões. Existe algo que você sente que deveria fazer diante de Deus, mas tem deixado para depois?

5. João 5:24 diz que quem crê tem vida eterna. Você tem essa certeza hoje ou ainda vive com dúvida sobre sua condição espiritual?

6. O que tem te impedido de tomar uma decisão completa por Cristo — medo, dúvida, orgulho, apego a algo?

7. Se você continuar adiando essa decisão, o que isso revela sobre a prioridade de Deus na sua vida hoje?

8. Agora, com sinceridade profunda, sem se esconder atrás de respostas religiosas: **Se hoje fosse o dia decisivo da sua vida, você estaria pronto para dizer que pertence a Cristo — ou no fundo sabe que ainda não se entregou de verdade?**

ENCONTRO 5 – EVIDÊNCIAS DA NOVA VIDA

 Base: João 8:12 | João 5:24 | João 13:35

Receber a Cristo não é apenas um momento — é o início de uma nova vida. O problema é que muitas pessoas confundem emoção com transformação. Sentem algo forte, fazem uma oração, se emocionam... mas depois de um tempo, tudo volta ao mesmo lugar. Isso levanta uma pergunta importante: houve realmente mudança interior ou apenas um impacto momentâneo?

Jesus disse: “Quem me segue não andarás em trevas” (João 8:12). Observe: Ele não disse que a pessoa nunca mais erraria, mas que não viveria mais no mesmo padrão de vida. A verdadeira conversão não produz perfeição imediata, mas produz direção nova. Há uma mudança de desejo, de consciência, de sensibilidade. O que antes era normal começa a incomodar. O que antes era ignorado começa a ser confrontado dentro do coração.

João 5:24 afirma que quem crê passou da morte para a vida. Isso é uma mudança de estado espiritual. E João 13:35 diz que o amor é uma evidência visível dessa transformação. Ou seja: a fé verdadeira não fica escondida — ela aparece em atitudes. A grande questão não é “você disse algo”, mas “sua vida começou a refletir isso?”. Esse encontro não é para te condenar, mas para te ajudar a ser honesto consigo mesmo — porque uma falsa segurança espiritual pode ser o maior perigo.

1. Jesus disse que quem O segue não anda em trevas (João 8:12). Olhando para sua vida hoje, você percebe uma mudança real de direção ou tudo continua igual?

2. A verdadeira fé produz transformação. Você consegue identificar mudanças concretas nas suas atitudes, pensamentos ou decisões desde que começou a buscar a Deus?

3. O pecado ainda acontece, mas não é mais confortável. O que antes não te incomodava hoje começa a pesar na sua consciência?

4. João 13:35 diz que o amor é uma marca do discípulo. Você percebe crescimento no seu amor pelas pessoas — ou continua reagindo da mesma forma de antes?

5. Quem passou da morte para a vida (João 5:24) começa a valorizar coisas espirituais. Você sente mais desejo por Deus ou ainda precisa se forçar constantemente?

6. Quando você erra, qual é sua reação: tenta esconder, justificar... ou sente vontade de se aproximar de Deus e corrigir?

7. Se alguém observasse sua vida de perto hoje, conseguiria perceber sinais de uma mudança espiritual real? Quais seriam esses sinais?

8. Agora, com total honestidade, sem medo da resposta: **Se sua vida não estivesse apoiada no que você sente ou no que você disse um dia, mas apenas no que você vive hoje... haveria evidências suficientes de que Cristo realmente transformou você?**

ENCONTRO 6 – PERMANECER EM CRISTO

Base: João 15:1-5 | João 8:31-32

Jesus usa uma das ilustrações mais poderosas da Bíblia: a videira e os ramos (João 15). Ele deixa claro que a vida espiritual não é mantida por esforço humano, mas por conexão constante. O ramo não produz fruto por tentar mais — ele produz porque está ligado à videira. Isso revela uma verdade essencial: o segredo da vida cristã não é desempenho, é relacionamento.

Muitos começam bem, mas se desconectam. Param de orar, deixam a Palavra de lado, perdem a sensibilidade espiritual... e aos poucos a fé vai enfraquecendo. Não é algo brusco — é gradual. Quando percebem, estão frios, distantes, sem direção. Isso acontece porque tentaram viver uma vida espiritual sem permanecer na fonte. Jesus foi direto: “sem mim nada podeis fazer” (João 15:5). Nada espiritual, nada duradouro, nada que realmente transforme.

João 8:31-32 mostra que permanecer também envolve constância na Palavra. Não é ouvir ocasionalmente — é permanecer. Isso exige disciplina. E aqui está um ponto importante: disciplina espiritual não é legalismo, é prioridade. Você sempre encontra tempo para aquilo que considera importante. Permanecer em Cristo é uma escolha diária — não baseada em sentimento, mas em decisão. E essa decisão define o rumo da sua vida espiritual.

-
1. Jesus disse que quem permanece nEle dá fruto (João 15:5). Olhando para sua vida, você vê frutos espirituais crescendo ou percebe estagnação?

2. “Sem mim nada podeis fazer” (João 15:5). Você vive como alguém dependente de Deus... ou como alguém que ainda tenta controlar tudo sozinho?

3. Permanecer exige constância. Como está sua vida de oração hoje — real, sincera e frequente... ou esporádica e superficial?

4. Jesus fala sobre permanecer na Palavra (João 8:31). Você tem se alimentado da Bíblia com regularidade ou apenas quando sente vontade?

5. Muitas pessoas esfriam com o tempo. Você percebe sinais de esfriamento espiritual em você? Quais?

6. O que mais tem roubado seu tempo e sua atenção, afastando você de Deus no dia a dia?

7. Se continuar com o mesmo nível de dedicação espiritual que tem hoje, como estará sua vida com Deus daqui a 1 ano?

8. Agora, com sinceridade profunda: **Você quer realmente crescer espiritualmente... ou apenas deseja se sentir bem ocasionalmente sem mudar sua rotina e suas prioridades?**

ENCONTRO 7 – DISCIPULADO E COMPROMISSO: UMA VIDA COM PROPÓSITO

Base: João 13:35 | João 15:5 | João 21:15-17

Chegar até aqui já revela algo importante: existe em você uma busca, uma abertura, um desejo de compreender mais sobre Deus. Mas agora é necessário entender uma verdade que muda tudo: você não foi alcançado apenas para ser transformado — você foi alcançado para viver com propósito. A vida cristã não é centrada em “o que Deus pode fazer por mim”, mas em “como minha vida pode responder ao que Deus já fez por mim”.

Jesus deixou claro que o discípulo é reconhecido por algo visível: o amor (João 13:35). Não um amor teórico, mas prático, vivido no dia a dia, nas relações, nas atitudes. Isso confronta diretamente uma fé superficial. Não basta dizer que ama a Deus — isso precisa aparecer na forma como você trata as pessoas, perdoa, serve e se posiciona. O discipulado verdadeiro não é confortável, ele exige transformação contínua.

Em João 21, Jesus faz uma pergunta profunda a Pedro: “Você me ama?”. Ele não pergunta sobre conhecimento, dons ou desempenho — pergunta sobre amor. Porque o amor verdadeiro gera compromisso. E logo após, Jesus dá uma missão: “cuida das minhas ovelhas”. Isso revela que quem ama a Cristo não vive apenas para si — vive para impactar outros. O discipulado é o ponto onde a fé deixa de ser apenas pessoal e se torna responsabilidade.

1. Jesus disse que o amor é a marca do discípulo (João 13:35). Esse amor é visível na sua vida ou ainda está mais nas palavras do que nas atitudes?

2. Você se vê hoje como um verdadeiro discípulo... ou apenas alguém que simpatiza com a fé cristã?

3. Permanecer em Cristo gera frutos (João 15:5). Quais frutos sua vida tem produzido até agora?

4. Jesus perguntou a Pedro: “Você me ama?” (João 21:15). Se Ele te perguntasse hoje, qual seria sua resposta — e sua vida confirmaria isso?

5. Amar a Cristo envolve obedecer e servir. Você tem vivido para si mesmo ou tem buscado servir a Deus e às pessoas?

6. Você tem compartilhado sua fé com alguém — ou tem guardado isso apenas para você?

7. O que hoje te impede de viver uma vida totalmente comprometida com Deus — medo, insegurança, comodismo, falta de prioridade?

8. Agora, a pergunta final — sincera, direta e impossível de ignorar: **Se a sua vida continuar exatamente como está hoje, sem um compromisso real e prático com Cristo... você realmente pode dizer que está vivendo como um discípulo — ou apenas mantendo uma aparência espiritual que não transforma nada?**

Batismo Cristão

1. Que ordenança se acha intimamente ligada à crença no evangelho?

"E disse-lhes: Ide por todo mundo, pregai o evangelho a toda a criatura. Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado".

S. Marc. 16:15 e 16.

2. Que ligou o apóstolo S. Pedro com o batismo em sua pregação com o dia de Pentecostes?

"E disse- s Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos pecados". Atos 2:38.

3. Em resposta à pergunta feita pelo carcereiro de Filipos, acerca da salvação, que foi dito que fizesse?

"E eles disseram: Crê no Senhor Jesus Cristo, e será salvo, tu e a tua casa." Atos 16:31.

4. Que se seguiu imediatamente à aceitação de Cristo como seu Salvador, por parte do carcereiro e sua família?

"E, tomando os ele (a Paulo e Silas) consigo naquela mesma hora da noite, lavou-Lhes os vergões; e logo foi batizado, ele e todos os seus." Atos 16:33.

5. Que é lavado ao proceder-se ao batismo cristão?

"E agora por que te deténs? Levanta-te, e batiza-te, e lava os teus pecados, invocando o nome do Senhor". Atos 22:16. Ver Tito 3:5; I Ped. 3:21.

6. Por que meio são lavados os pecados?

"Aquele que nos ama, e em Seu sangue nos lavou dos nossos pecados".

Apoc. 1:5.

7. Em nome de quem São batizados os crentes?

"Portanto ide, ensinaí todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e Filho e do Espírito Santo". Mat. 28:19.

8. Quando são batizados em Cristo, de quem se revestem os crentes? "Porque todos quantos faltes batizados em Cristo: já vos revestistes de Cristo". Gal. 3:27.

9. Que representa o batismo para os que se batizam em Cristo?

"Não sabeis que todos quantos fomos batizados em Jesus Cristo fomos batizados na Sua morte?". Rom. 6:3.

O batismo é uma ordenança de Cristo evangélica em comemoração da morte, sepultamento e ressurreição de Cristo. No batismo é dado um testemunho

público de que o batizado foi crucificado com Cristo, com Ele sepultado e ressurgiu para andar em novidade de vida. Só um meio de batismo pode representar devidamente esses fatos da vida, e esse é a imersão – o modo seguido por Cristo e pela igreja primitiva. Até o ano 300.

10. Como é descrito esse batismo?

"De sorte que fomos sepultados com Ele pelo batismo na morte; para que, como Cristo ressuscitou dos mortos; pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida". Rom. 6:4.

11. Até que ponto ficamos assim unidos com Cristo em Sua experiência de morte e ressurreição?

"Porque, se fomos plantados juntamente com Ele na semelhança da Sua morte, também seremos na da Sua ressurreição". Rom. 6: 5.

12. Que se seguirá a essa união com Cristo em Sua morte e ressurreição? "Ora, se já morremos com Cristo, cremos que também com Ele viveremos". Rom. 6:8.

13. Em que ato divino deve ser exercida fé, em relação com o batismo?

"Sepultados com Ele, no batismo, nEle também ressuscitastes pela fé no poder de Deus, que O ressuscitou dos mortos". Col.2:12.

14. Que exemplo deu Jesus para benefício de Seus seguidores, no princípio de Seu ministério?

"Então veio Jesus da Galiléia ter com João, junto do Jordão, para ser batizado por ele". Mat. 3:13.